



# 360 Graus

por Jane Godoy

Por Jane Godoy • janegodoy.df@dabr.com.br

“É que tem mais chão nos meus olhos, do que cansaço nas minhas pernas. Mais esperança nos meus passos, do que tristeza no meus ombros. Mais estrada no meu coração, do que medo na minha cabeça”

Cora Coralina

Fotos: Paulo Lima/Divulgação



Lucila La Porta e Jane Carol

## Cinquentenário cumprido com trabalho e amor

A fusão das palavras latinas soro, que quer dizer irmã, e optima (ótima) traduz muito bem “Melhor para as Mulheres”, uma organização global de voluntárias que proporcionam às outras o acesso à educação, ao treinamento, ao conhecimento e a oportunidades, para que alcancem a capacidade econômica por meio do trabalho.

Em 10 de dezembro as 56 sócias comemoraram, com bonita festa, o Jubileu de Ouro da entidade em Brasília, contabilizando um trabalho orquestrado e bonito, sempre tendo como foco as mulheres e meninas. Um exemplo para a sociedade como um todo.



Marleninha de Souza, Maria Lúcia Moriconi e Nida Chalegre



Aurinete Leite, Maria Alsimar Mello, Marti Vianna e Maria Eugênia Mello



Cláudio Cunha e Miriam e Aneris Alves



Isabela Barbosa, Roseana Braga e Malu Carvalho



Júly Benevides, Jane Barros e Amélia Godoy



Shirley Pontes e Francisco Humberto Azevedo



Embaixatriz Laura Mbeng (Cameroun) e Carmen Batalhone



Lúcia Monteiro, Eliana de Campos, Vilma Machado e Izabel Pimentel



Maria Luiza Mathias, José Cordeiro de Araújo, Fernanda Mathias e Maria Dilza Araújo



Maria Luiza e Cláudio Ventrúscolo



Rejane e Ricardo Macedo



Mário Vieira e Ana Cristina

### >>PAINEL

**Uma confraternização para encerrar o ano** / A Associação de Ex-Alunos da Faculdade de Direito da Universidade de Brasília (Alumni FD/UnB) recebeu, em 21 de dezembro, advogados que estudaram na instituição de ensino para uma confraternização, encerrando o proveitoso ano, com seus associados. Encontro muito prestigiado e animado, com a presença de renomados profissionais do meio jurídico brasileiro, como os Ministros do STJ Reynaldo Fonseca e Daniela Teixeira, a desembargadora Ana Maria Amarante Brito e o novo procurador-geral da República, Paulo Gustavo Gonet Branco (foto). Uma celebração justa, para deixar marcadas todas as conquistas de 2023.



ALUMNI/Divulgação

### >>PINCELADAS

» O mundo gira, guerras e conflitos se espalham, incertezas, medos, expectativa e esperança de dias melhores. Mas uma coisa não muda, “desde que o mundo é mundo”, como dizia minha mãe: a capacidade que as avós têm de se derreterem diante de um sorriso, um olhar lânguido ou o toque suave das mãozinhas de nossos netos. Para confirmar essa tese, aí está a idealizadora, criadora, fundadora, mestra, doutora e ex-reitora do IESB, professora Eda Machado (foto), se entregando totalmente para o neto e dizendo: “Dudu, esse beijo você me deu espontaneamente! Obrigada! Amo muito você!” Eu não disse?



Fotos: Arquivo Pessoal

» Tempos de férias, êxodo total de brasilienses para várias partes do mundo e do Brasil. Janice e Ruy Lamas (foto) capricharam na entrada do novo ano, celebrando principalmente com muita gratidão e amizade, no sensacional réveillon do Villa Rizza. Entraram com o pé direito em 2024.



» A Ásia, com suas belezas e exotismo, foi o destino escolhido por Augusta Lobo (foto) e um grupo de amigas, que, desde 11 de dezembro, passaram por Bangkok (Tailândia), Vietnam, Indonésia com suas ilhas paradisíacas. Para encerrar tanta beleza, chegaram a Singapura. Estarão em Brasília amanhã. Ufa! Valeu a pena essa estreia em 2024.



**TRÂNSITO** / Motoristas estacionam diante de residenciais em Vicente Pires dificultando a visão de quem entra e sai, causando frequentes colisões. Sem a ajuda do poder público, síndicos instalaram balizadores para evitar acidentes

# Riscos em frente a condomínios

» PEDRO MARRA

Há dois anos, moradores de condomínios em Vicente Pires enfrentam dificuldade com veículos estacionados em frente aos residenciais. Há relatos de acidentes por falta de boa visibilidade de motoristas nas ruas 12, 13, 10 e 5. Para evitar esse problema, os síndicos compraram balizadores de sinalização chamando a atenção para o fato de que não é adequado estacionar automóveis no local.

Síndico do Condomínio Veneza, entre as ruas 10 e 12, Milton Chaves, 54 anos, relata que diversos condomínios colocaram balizas na entrada por conta própria porque o governo local não tomou uma atitude. “Os cones custaram R\$ 1,8 mil, mais a mão de obra de R\$ 300, para a gente poder sair com segurança. Em todas as ruas há essa questão”, afirma.

Segundo ele, uma placa proibindo estacionar e a fiscalização rotineira de agentes do Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF) ajudaria a melhorar a mobilidade urbana na região. “Não nos foi oferecido nada, nem pelo Detran nem pela administração. Houve acidentes com essa situação. É uma omissão do Estado, que poderia estar mais presente para notificar os infratores. Toda a cidade de Vicente Pires tem esse problema nas saídas”, destaca.

Uma das vítimas na região é o representante comercial Juscelo Alves Vilela, 37. Em junho de 2022, ele saiu do condomínio, pela rua 10, quando se chocou com uma moto em alta velocidade. Ele lembra que o local estava com diversos carros estacionados ao redor, devido ao

funcionamento de uma distribuidora de bebidas ao lado. “O motociclista e uma mulher na garupa bateram na minha porta, passaram pelo capô e caíram no chão. Só consegui sair pela porta do passageiro porque a minha estava amassada. Os bombeiros foram chamados, mas tivemos só escoriações”, lembra.

Ele lamenta que os moradores do condomínio tenham que sair devagar para ter visibilidade, devido à quantidade de veículos na frente. “Acredito que fazer uma boa sinalização resolveria bastante. Entramos em contato com o Detran, mas falaram que só podem multar. Ficamos de mãos atadas sem saber qual órgão buscar para resolver essa situação”, desabafa.

Enquanto era atendida na loja, a secretária-executiva Nádia de Freitas, 43, que mora na Rua 5, citou que é comum ocorrerem acidentes na região. “Tanto em prédios, como em condomínios de casas, as saídas não têm faixas pintadas, para impedir que pessoas estacionem no local. Até para entrar dificulta pela volta que tem que dar em torno do veículo estacionado”, reclama.

### Estado omissio

Doutor em transportes pela Universidade de Brasília (UnB), Edson Benício reconhece que os condomínios tentam organizar o fluxo de entrada e saída de veículos, o que não consta como crime de trânsito pelo Código de Trânsito Brasileiro (CTB). “Os síndicos podem solicitar essa sinalização na própria administração regional e o Detran tem uma gerência de sinalização de trânsito própria para isso. Tem um formulário em que o próprio síndico pode solicitar”, informa.

Fotos: Pedro Marra/CB/D.A. Press



Milton Chaves, síndico do Residencial Veneza, reclama de visão comprometida na saída



Rua 12 de Vicente Pires, com estacas e sinal no asfalto providenciados pelos moradores

Segundo Edson, cabe ao Detran definir o melhor tipo de sinalização, horizontal (na pista) e vertical (placas), informando que é proibido estacionar no local. “Houve falha e omissão da administração regional ao não cobrar o Detran-DF. Cabe ao poder público prover a sinalização adequada”, explica.

Ao **Correio**, o administrador de Vicente Pires, Gilvando Galvão Fernandes, assegurou que não acionou o Detran para fazer a sinalização na cidade, pois alguns síndicos tomaram a iniciativa de fazer a pintura e colocar os balizadores. “Como é uma ação de iniciativa dos síndicos e envolve proteção e prevenção, estamos analisando de forma técnica até onde isso é prejudicial ao direito de ir e vir das pessoas. A garantia de saída e entrada de condomínios era muito arriscada. Hoje, existe uma segurança mínima”, afirma.

Gilvando orienta que os condomínios enviem um pedido de sinalização à administração, que, por sua vez, solicita autorização ao Detran-DF. “Uma forma de a gente resolver seria chamar o Detran e sair multando os veículos, mas a multa não retira o carro dali. As faixas sinalizadoras têm levado esses locais a terem uma certa tranquilidade para quem transita ou mora na cidade”, reconhece.

Em nota, o Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF) informou que vai enviar equipes de fiscalização e engenharia ao local para analisar a colocação dos balizadores. Se for comprovada alguma irregularidade, irá notificar o condomínio para retirada do material. Entretanto, a autarquia não explica como irá resolver o problema geral na cidade.